

Vidal Cavalcante/AE-19/02/99



No Acre, algumas regiões podem ser beneficiadas pela agenda

Especialistas definem política para Amazônia

RIO BRANCO – Uma agenda de implementação de políticas de uso, conservação e repartição de benefícios da biodiversidade amazônica será definida até amanhã por cerca de cem cientistas, ambientalistas, lideranças indígenas e técnicos governamentais, reunidos em Rio Branco, no Acre. Com base em um levantamento preliminar do atual estágio de implementação dessas políticas, no Acre e região de abrangência dos Rios Juruá e Purus, no Amazonas, os especialistas avaliam o que já está em andamento e quais as lacunas a ser preenchidas.

Trata-se da primeira revisão

parcial do Workshop de Ações Prioritárias para a Conservação da Biodiversidade da Amazônia, promovido pelo Ministério do Meio Ambiente, em setembro de 1999. O workshop reuniu mais de 200 especialistas e resultou em propostas que vêm norteando tanto projetos de entidades ambientalistas como decisões do governo.

“Fizemos um levantamento preliminar da implementação das ações prioritárias definidas em 1999 e agora completaremos as informações, para em seguida traçar estratégias de ação daqui para a frente, já com a identificação de responsáveis pela implementação do que ficou faltando”, explica Nurit Bensusan, do Instituto Socioambiental. Essa organização não-governamental coordenou o workshop de Macapá e também organiza o seminário de Rio Branco. **(Liana John)**